

O primeiro Kolibri

Robert Weber

Antes do bom Deus ter criado
O firmamento e a terra,
Durante tempos e tempos
Só a si mesmo conheceu.

Mas o grão plano criador,
Ele sempre carregava;
Desenhava, ideava e ponderava
O grande jogo de todas as coisas.

E com a criação recém iniciada
(Estava-se no quinto dia)
Sobre a escrivadinha de Deus
Um desenho imponente se estendia.

E potes de tinta grandes e mirins,
Havia à direita e à esquerda,
Aí, Nosso Senhor molhou os pincéis
E pôs mãos à obra.

Criou o pardal, a cacatua,
O frangote e o estorninho
Ali criou sem descansar
Todo o bando de pássaros.

E pincelou, tracejou, apagou
De manhã cedo até a noite,
À sua volta chia-se, canta-se e pia-se,
Cacareja-se, assobia-se e crocita-se.

E depois que tudo pintou,
O que crocitava, assobiava e gritava,
Na bondosa mão, então, conservou
Apenas o colibri.

De tão pequeno que é,
O bico fica-lhe enorme,
Que, poderoso, escancarou
Xingando todo o orbe:

„E assim vai desde o começo,
O menor vem por último
E quem não sabe dar gritos terríveis,

Fica passado para trás.

Agora os potes de tinta estão vazios,
Para mim nada mais lá sobrou –,,
Aí, o Altíssimo com gosto gargalhou.
Como nunca aconteceu.

„Ouça, caro, colibri mirim,
Você tem um pouco de razão,
Só que se pensa que ficará assim,
Você ainda não me conhece, não.

Preste atenção ao que lhe vai acontecer!“
Assim falou o bom Homem,
E de sua tina de chuva derramou
Para dentro de todos os potes.

Em todos os potes luzia agora
O velho esplendor das cores,
A galinha choca ficou toda invejosa,
O pequenote, no entanto, ri.

Então, Nosso Senhor apanha-o
E – pimba, ali está ele
No primeiro pote, agora no segundo,
No terceiro e assim por diante -.

Em todos os potes é mergulhado
O pequeno colibri,
De todas cores bafejado,
Agita-se como nunca vi.

E sendo também ralas as cores ,
Belas e delicadas cintilam;
E, ainda, são as cores que
Agora nos alegram o coração.¹

¹ - A tradução deste poema está voltada, sobretudo, para a recuperação do sentido do texto, sem preocupação com o resgate da métrica dos versos ou das rimas da poesia original.